

070

AS RELAÇÕES ENTRE A TRAGÉDIA GREGA, A CERÂMICA ÁTICA E O UNIVERSO FEMININO NA PÓLIS ATENIENSE DO SÉCULO V a. C. *Cristina M. Keunecke, Francisco Marshall* (Departamento de História – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UFRGS).

O momento atual do desenvolvimento dos estudos associados à História Antiga vem apontando para novos paradigmas de pesquisa que utilizam cada vez mais a interdisciplinariedade, permitindo assim a abordagem de novas temáticas que auxiliam nas análises históricas sobre o quadro político, social e institucional da Antiguidade. Entre essas novas temáticas estão os estudos de gênero, que receberam impulso a partir das últimas décadas do século XX, o estudo da iconologia e o estudo de obras literárias. A tragédia grega, por exemplo, por representar um momento histórico muito precisamente localizado no tempo e no espaço, oferece uma nova perspectiva para a compreensão da Grécia Clássica. O objetivo desse estudo é testar e aplicar esses novos paradigmas à história social da cidade grega antiga, mais especificamente da pólis ateniense do século V a. C., tentando estabelecer possíveis nexos entre a tragédia, o imaginário da cidade e o universo feminino. O estudo será realizado através da análise específica e comparativa de fontes primárias, tais como textos dos tragediógrafos atenienses e representações iconográficas da cerâmica ática do período em questão, conjuntamente com a análise de bibliografia atual relacionada ao tema. As leituras já realizadas permitem indicar que existe uma correlação entre a constituição do discurso trágico e a experiência histórica ateniense, e que a relevância social da tragédia pode ser avaliada pela cerâmica ática, pois é possível estabelecer um vínculo entre a escolha dos temas imagéticos e as produções teatrais da época. A pesquisa continuará a explorar essas conexões, sendo o próximo passo a inserção da temática de gênero no estudo. (Propesq/UFRGS).